

THE X-FILES

12x6

"Memória"

Escrito por

Adam Silva

Tradução

Isadora Amoras

TEASER

FADE IN

CENA 1

PLANO DE ESTABELECIMENTO

Capitol Hill.

INT. PRÉDIO DO CAPITÓLIO - NOITE

DUAS JOVENS ESTAGIÁRIAS de vinte e poucos anos caminham por um corredor de gabinetes do Congresso.

PRIMEIRA ESTAGIÁRIA

Nem lembro quando foi a última vez que dormi. Ou comi. Mas eu abriria mão das duas coisas por um drinque decente.

SEGUNDA ESTAGIÁRIA

Talvez depois que terminarmos de ajudar a senadora a se preparar para o comitê de amanhã. Sabe como é, aqui em Washington toda hora é happy hour.

PRIMEIRA ESTAGIÁRIA

Olha, eu achava que o verão na capital do país seria um pouco mais... glamouroso.

SEGUNDA ESTAGIÁRIA

Você esperava que fazer estágio aqui neste pântano seria glamouroso?

PRIMEIRA ESTAGIÁRIA

Bom, sim. Estar cercada de História por toda parte, no centro da legislatura, deixar a minha marca... E depois botar meus bofes pra fora numa sarjeta na U-Street todo sábado à noite. Com certeza algo melhor do que esta escravatura.

A SEGUNDA ESTAGIÁRIA olha para ela enquanto a PRIMEIRA ESTAGIÁRIA abre uma porta com uma placa que diz: SENADORA ELIZABETH MATHESON

PRIMEIRA ESTAGIÁRIA (CONTINUAÇÃO)  
Ok, escravatura é um pouco de  
exagero, mas...

As duas veem MATHESON, uma mulher de 50 anos, convulsionando no  
chão.

PRIMEIRA ESTAGIÁRIA (CONTINUAÇÃO)  
Meu Deus!

Ela se vira para a SEGUNDA ESTAGIÁRIA.

PRIMEIRA ESTAGIÁRIA (CONTINUAÇÃO)  
Vá buscar ajuda!

A SEGUNDA ESTAGIÁRIA sai correndo do gabinete e a PRIMEIRA  
ESTAGIÁRIA se abaixa.

PRIMEIRA ESTAGIÁRIA (CONTINUAÇÃO)  
Senhora! Está me ouvindo? Já estão  
vindo ajudar!

MATHESON agarra a mão dela com força e diz:

MATHESON  
Eles me levaram!

FLASH RÁPIDO - INT. SALA BRANCA

MATHESON está presa à uma cama de metal repleta de luzes brancas  
ofuscantes. INSTRUMENTOS MÉDICOS FUTURISTAS estão ao redor  
dela.

DE VOLTA À CENA

PRIMEIRA ESTAGIÁRIA  
Quem levou você? Para onde?

MATHESON  
Não sei! A luz branca me ofusca.  
Estou na nave deles.

FLASH RÁPIDO - INT. SALA BRANCA

MATHESON vê uma SONDA descendo do teto e emitindo um LASER. A  
sonda queima seu corpo, e ela grita de dor.

DE VOLTA À CENA

MATHESON (CONTINUAÇÃO)  
Estão me machucando! Meu Deus! O  
que estão fazendo comigo?

FLASH RÁPIDO - INT. SALA BRANCA

Chorando, Matheson olha para o lado. Ela vê a SILHUETA de uma figura. Poderia ser um homem ou um alienígena. É difícil de dizer.

DE VOLTA À CENA

PARAMÉDICOS chegam e há uma AGLOMERAÇÃO DE PESSOAS. Matheson para de convulsionar. Sua boca está se mexendo, tentando dizer alguma coisa. E finalmente sai.

MATHESON (CONTINUAÇÃO)

Eles estão entre nós.

Matheson olha fixamente enquanto as pessoas se perguntam o que está acontecendo.

FADE OUT

FIM DO TEASER

BLOCO UM

FADE IN

CENA 2

INT. CASA COMUM - MANHÃ

Um laptop exibindo "O Esquadrão da Verdade com Ted O'Malley".

TAD O'MALLEY

Uma gravação de celular enviada com exclusividade para o Esquadrão da Verdade mostra a senadora tendo convulsões no chão de seu gabinete e descrevendo sequestradores não identificados que a levam a bordo de uma nave espacial e a torturam. O vídeo termina com ela repetindo várias vezes "eles estão entre nós" até os paramédicos a levarem. Até o momento, o gabinete dela não emitiu nenhum comunicado a respeito do vídeo.

CORTE DE CÂMERA

MULDER está sentado à escrivaninha. SCULLY entra pela porta da frente da casa com uma sacola de COMPRAS DE MERCADO.

SCULLY

Oi.

Mulder olha para ela.

MULDER

Talvez eu tenha que votar este ano.

Scully põe as compras numa mesa e olha para a TV.

SCULLY

Como assim *este ano*?

Mulder vira o laptop.

MULDER

Bom, que eu saiba, esta é a primeira vez que uma senadora dos EUA é vista revivendo uma lembrança traumática do que parece ser um clássico cenário de abdução alienígena.

Scully olha para a tela.

SCULLY

Elizabeth Matheson? Não é a filha de Richard Matheson?

MULDER

É. O governador a indicou para assumir o restante do mandato do pai quando ele faleceu. Ela está concorrendo às eleições este ano para garantir que o cargo continue na família. Alguns a veem até como futura candidata à presidência.

SCULLY

Parece que você andou acompanhando a carreira dela.

MULDER

Ela trabalhou para conseguir financiamento para o Programa Avançado de Identificação de Ameaças Aeroespaciais - também conhecido como as investigações secretas do Pentágono sobre OVNIs - antes de terminarem subitamente em 2012. Ela continuou pedindo mais pesquisas.

Ele aponta para o laptop.

MULDER (CONTINUAÇÃO)

E agora ela está mostrando sinais claros de síndrome de estresse pós-abdução.

Scully levanta uma sobrancelha.

SCULLY

Não aprendi sobre essa síndrome na faculdade de medicina.

MULDER

Scull-

SCULLY

(intervém)

Eu sei pelo que ela pode ter passado, Mulder. Sei muito bem, aliás. A questão é: o que acionou as lembranças delas? Por que elas estão surgindo agora?

MULDER

Não sei.  
(pausa)  
Precisamos falar com ela.

Scully faz um olhar para ele.

MULDER (CONTINUAÇÃO)

Quem é mais qualificado para  
interrogar alguém sobre as  
experiências com abduções?

SCULLY

O Kersh nunca vai nos permitir  
chegar perto de uma senadora.

MULDER

Scully...

Ele aponta para a barriga dela.

MULDER (CONTINUAÇÃO)

A sua barriga está começando a  
aparecer e estamos longe de  
descobrir o que esses  
sequestradores alienígenas estão  
querendo. Se ela puder nos dizer  
algo que dê alguma pista,  
precisamos saber e logo.

Scully concorda e Mulder pega o celular.

SCULLY

O que você vai fazer?

MULDER

Vou ver se ainda tenho algum  
crédito com a família Matheson.

Mulder liga para um número, que chama.

CORTA PARA:

CENA 3

INT. APARTAMENTO DE DOGGETT - MANHÃ

JOHN DOGGETT acorda na cama. Ele tira as cobertas, se levanta e  
vai até a cozinha preparar um café. Quando se serve, ele olha  
pela janela e vê uma VAN suspeita estacionada do outro lado da  
rua.

CORTA PARA:

## CENA 4

EXT. RUA - MANHÃ

Dois HOMENS na casa dos 30 anos, inexperientes, estão sentados na van observando a rua.

PONTO DE VISTA

Pelo retrovisor, os homens veem Doggett se aproximando do carro. Antes que possam reagir, ele bate na janela. Assustado, o homem no banco do motorista abaixa o vidro.

DOGGETT

Vocês vieram direto da academia para cá? Se estiverem me vigiando, digam logo quem mandou vocês pra gente começar o espetáculo.

Os homens se olham envergonhados por terem sido descobertos tão rapidamente.

## CENA 5

INT. CENTRO DE REABILITAÇÃO - MANHÃ

CLOSE

Rosto de WALTER SKINNER, gemendo de dor.

CÂMERA AFASTA

Um centro de reabilitação. Skinner tentando dar alguns passos com um andador enquanto um FISIOTERAPEUTA de 20 e poucos anos o observa.

FISIOTERAPEUTA

Vamos! Você consegue. Quero mais alguns passos.

Skinner para, pensando em desistir.

FISIOTERAPEUTA (CONTINUAÇÃO)

Vamos, Walter. Você vai desistir agora? Eu achava que você era um diretor-assistente do FBI duro na queda.

O estímulo funciona. Skinner se força a avançar um pouco mais, olhando para o terapeuta.



FISIOTERAPEUTA (CONTINUAÇÃO)  
Ótimo. É isso que eu quero ver.

Ele ajuda Skinner a se sentar numa CADEIRA DE RODAS.

FISIOTERAPEUTA (CONTINUAÇÃO)  
Você está progredindo.

SKINNER  
(exasperado)  
É mesmo? Porque às vezes eu acho  
que preferiria estar correndo  
pelas selvas do Vietnã de novo a  
ter que fazer isto.

O fisioterapeuta sorri.

FISIOTERAPEUTA  
Você vai chegar lá. Precisa de  
ajuda para voltar para o quarto?

SKINNER  
Não, eu consigo.

FISIOTERAPEUTA  
Tudo bem. Então até amanhã de  
manhã.

Skinner assente com a cabeça e o fisioterapeuta vai embora.  
Ele reflete sobre sua situação por um instante e vira a cadeira  
de rodas para sair.

CENA 6

PLANO DE ESTABELECIMENTO

Edifício Hoover.

INT. SALA DE KERSH - DIA

A SECRETÁRIA DE KERSH acompanha Doggett até a sala e fecha a  
porta ao sair. Doggett vê KERSH sentado na quina da mesa e  
ERICKSON de pé do outro lado.

KERSH  
Que bom ver você, John.

Doggett olha fixamente para ele.

DOGGETT  
Não vamos fingir que isso é  
verdade, senhor. O que estou  
fazendo aqui?

Kersh aponta com a cabeça para a cadeira diante da mesa.

KERSH  
Sente.

Doggett se aproxima lentamente e se senta.

KERSH (CONTINUAÇÃO)  
John, esta é a diretora-assistente  
Erickson.

Erickson se curva um pouco para apertar a mão de Doggett.

ERICKSON  
Alexis. Prazer em conhecê-lo.

KERSH  
A D.A. Erickson está substituindo o D.A. Skinner  
enquanto ele se recupera.

Doggett fica esperando irem direto ao assunto.

DOGGETT  
Agora que acabaram as  
formalidades, pode me dizer por  
que mandou uma van vigiar meu  
apartamento?

ERICKSON  
Peço desculpas por isso. Não foi o  
melhor trabalho dos meus agentes.

KERSH  
(interrompe)  
Vou direto ao ponto, John. Nos  
últimos dois meses, estivemos  
procurando sua ex-parceira, Monica  
Reyes.

Doggett pronuncia um "ah" inaudível.

DOGGETT  
E você acha que estive em contato  
com ela. Lamento informar, mas não a  
vejo nem tenho notícias dela há 14  
anos. Pelo que eu soube, ela está  
morta.

ERICKSON  
O corpo dela nunca foi encontrado.

Doggett se vira para ela.

DOGGETT

E só por causa disso vocês estão violando meus direitos da Quarta Emenda? Acho que não. Não faz sentido.

(pausa)

Só se tiverem mais razões para acreditar que ela esteja viva.

Erickson olha para Kersh, que assente com a cabeça. Ela pega uma FOTO AMPLIADA que está na mesa e entrega a Doggett. É a foto de Reyes flagrada pela câmera de segurança do prédio.

ERICKSON

Esta foto foi tirada por uma câmera de segurança na noite em que ela foi baleada. Ela sobreviveu e escapou.

Doggett olha a foto. Seus olhos estão cheios de emoção, mas ele volta à sua expressão impassível antes de falar.

DOGGETT

O que querem de mim?

KERSH

Monica Reyes é procurada pela tentativa de homicídio do D.A. Skinner e por conspiração para liberar uma arma biológica. Acreditamos que, como sua ex-parceira, ela pode pedir ajuda a você.

Doggett põe a foto na mesa de Kersh.

DOGGETT

Como eu disse, não tive contato com ela. Ela não me procuraria. Tivemos uma briga muito tempo atrás.

(pausa)

Então podem parar de mandar vans para a frente do meu apartamento. Acabamos aqui?

Kersh olha para Erickson e de volta para Doggett.

KERSH

Sim. Obrigado por vir, John.

DOGGETT

É. Bons tempos.

Doggett se levanta e sai. Kersh se vira para Erickson.

KERSH

Continue vigiando-o. Agora que ele sabe que ela está viva, vai ficar ainda mais determinado a encontrá-la.

(pausa)

Ele vai fazer o trabalho por nós.

Erickson não diz nada e olha para a foto de Reyes.

CORTA PARA:

CENA 7

PLANO DE ESTABELECIMENTO

Capitol Hill.

INT. PRÉDIO DO CAPITÓLIO - DIA

Mulder e Scully caminham até o gabinete de Matheson. A porta está semiaberta. Mulder começa a abri-la devagar.

MATHESON (OFF)

Entre.

Eles entram no gabinete.

MATHESON (CONTINUAÇÃO)

Vocês devem ser os agentes Mulder e Scully.

SCULLY

Sim, senhora. Obrigada por nos receber.

Scully fecha a porta e Mulder olha em volta da sala.

MULDER

Este é o antigo gabinete do seu pai. Me lembro de vir aqui uma vez. Ele estava ouvindo o Concerto de Brandemburgo N° 2, de Bach, e me corrigiu quando confundi com outro.

MATHESON

Meu pai amava Bach.

Matheson faz um gesto para que eles se sentem.

MULDER

Ele botou para tocar para mim porque a música está no disco de ouro enviado com a Voyager 1, caso ela entre em contato com alguma entidade biológica extraterrestre. Pouco depois que ele morreu, a sonda acionou os propulsores pela primeira vez em décadas, prolongando a vida útil.

(pausa)

Acho que seria um conforto para ele saber que ainda está lá fora.

Mulder e Matheson compartilham esse momento, mas Scully traz a discussão de volta para o assunto em questão.

SCULLY

Como está se sentindo, senadora? Você passou por um sofrimento.

MATHESON

Ah, a convulsão. Estou bem. Os médicos me deram uns comprimidos.

SCULLY

Você já tinha históricos de convulsões?

(pausa)

Desculpe, eu sou médica.

MATHESON

Não, mas disseram que não é incomum pessoas da minha idade desenvolverem isso.

Matheson rapidamente volta sua atenção para Mulder.

MATHESON (CONTINUAÇÃO)

Agente Mulder, meu pai gostava muito de você.

MULDER

Sem o apoio inicial dele, nunca teriam me permitido trabalhar nos Arquivos X. Lamento que a nossa relação tenha terminado. Sinto muito pelo falecimento dele.

MATHESON

Obrigada.

MULDER

Mas você parece estar continuando o legado dele de algumas formas.

Matheson se recosta na cadeira.

MATHESON

Sim. Bem, tudo isso está em risco agora por causa do vídeo.

(pausa)

Sei que é por isso que você está aqui. Isso poderia destruir minhas chances em novembro. Uma senadora que leva OVNI's a sério é uma coisa. Uma que pensa que foi abduzida por alienígenas é outra bem diferente. Só aceitei este encontro porque o meu pai confiava em você.

MULDER

(com empatia)

Prometo a nossa máxima discrição.

(pausa)

Diga o que viu quando estava falando no vídeo.

Matheson respira fundo.

MATHESON

Eu estava numa sala com luzes brancas ofuscantes.

FLASH: MATHESON NA MESA

MATHESON (V.O.)

Eu estava deitada de peito para cima, com os braços e pernas presos. Estava nua com apenas um lençol fino por cima.

DE VOLTA À CENA

Esses detalhes lembram Scully da própria abdução, algo que sempre irá assombrar as lembranças dela.

MATHESON

Havia... instrumentos ao meu redor. Ferramentas que usaram em mim.

FLASH: MATHESON SENDO EXAMINADA E QUEIMADA

MATHESON (V.O.)

Senti como se tivessem me rasgado e costurado de volta.

DE VOLTA À CENA

Desta vez é Mulder quem se lembra da própria experiência de semelhante violência.

MULDER

Você os viu? Viu quem fez isso com você?

Matheson fecha os olhos.

FLASH: MATHESON VENDO A FIGURA DESFOCADA

DE VOLTA À CENA

Matheson abre os olhos.

MATHESON

Não.

(pausa)

Eu vi uma figura, mas não consigo dizer quem ou o que era.

SCULLY

Tudo bem, isso é comum. Ainda mais sendo a primeira vez que essas lembranças voltam à sua memória, boa parte vai ficar vaga e não vai fazer muito sentido. Eu tive uma experiência semelhante. Demorou muito tempo para me lembrar de muita coisa.

Ela inclina a cabeça para Mulder.

SCULLY (CONTINUAÇÃO)

No caso do agente Mulder, só depois de fazer terapia de regressão já adulto foi que ele começou a se lembrar do que aconteceu à irmã dele quando eram crianças.

Mulder olha para ela. As abduções dos dois os uniram de uma maneira que talvez eles nunca tenham refletido.

MATHESON (OFF)

Você não entendeu...

Matheson olha curiosamente para ela e para Mulder.

MATHESON (CONTINUAÇÃO)

Não são lembranças passadas que estão surgindo. Isso está acontecendo comigo agora. Estou sendo levada.

(MAIS)

MATHESON (CONTINUAÇÃO)  
(pausa)  
E vão me levar de novo.

Mulder e Scully ficam chocados. Sem saber o que dizer, eles pensam no que fazer.

FADE OUT

FIM DO BLOCO UM



BLOCO DOIS

FADE IN

CENA 8

INT. HOTEL DE ESTRADA BARATO - DIA

Um CHUVEIRO é desligado. Uma MULHER morena de 40 e poucos anos e em boa forma se veste. O rosto dela não aparece. Após vestir a jaqueta de couro, ela abre uma gaveta e retira uma ARMA. Ela a ENGATILHA e prendendo no cós de trás da calça comprida.

FOCO NA

Gaveta aberta. Ao fundo, a mulher sai do quarto.

CENA 9

EXT. RUA - DIA

LEGENDA na tela: Norfolk, Virgínia

John Doggett pilota sua moto pelas ruas. Ele chega a um prédio abandonado e estaciona no meio-fio do lado de fora.

CORTA PARA:

CENA 10

INT. PRÉDIO ABANDONADO - DIA

Doggett entra no prédio, pega uma lanterna no bolso da jaqueta e a liga. A luz focaliza em pedaços de madeira, vidro quebrado, pilhas de escombros etc. Demora um tempo, mas ele acaba percebendo algo no chão. Ele se aproxima e vê que é uma EMBALAGEM AMASSADA DE CIGARROS MORLEY.

FLASH: Reyes jogando no chão a embalagem de cigarros.

DE VOLTA À CENA

Doggett ilumina ao redor e vê algumas MANCHAS DE SANGUE SECO. Ele junta a embalagem, olha dentro e encontra uma CARTELA DE FÓSFOROS DE BOLSO com a inscrição: "HOTEL OLD DOMINION".

CORTA PARA:

CENA 11

EXT. RUA - DIA

Doggett sai do prédio e sobe na moto.

PONTO DE VISTA

Alguém observa de binóculos Doggett indo embora.

CORTA PARA:

CENA 12

INT. PRÉDIO DO CAPITÓLIO- DIA

Mulder e Scully saem do gabinete de Matheson para o corredor. Mulder se vira para ela.

MULDER

Scully, a experiência que ela teve... A experiência que ela está tendo é importante. Ela pode ser a chave...

SCULLY

(interrompendo)

A chave para tudo? Quantas vezes já pensamos isso?

MULDER

O que foi? Não acredita nela? Nós mesmos já passamos pelo que ela descreveu.

SCULLY

É exatamente isso que me faz questionar. Por que agora? Por que isso estaria acontecendo de novo?

MULDER

Não sei, mas não dá para ignorar a credibilidade dela.

SCULLY

Mulder, como você disse, ela lutou para conseguir fundos para o programa de pesquisa de OVNI's. Essa história justifica isso.

MULDER

Ela não está se promovendo. Você a ouviu, ela tem medo de que isso arruíne a carreira dela.

SCULLY

Tudo bem, e o que você sugere que a gente faça?

MULDER

Se o que ela disse é verdade, ela estará em perigo. Ela precisa ser protegida.

Mulder volta a entrar no gabinete de Matheson. Scully continua preocupada, mas o segue.

MATHESON

Então, qual é o veredicto? Sou apenas louca?

MULDER

Não, o que você descreve condiz com casos conhecidos de abdução.

Ele olha para Scully.

MULDER (CONTINUAÇÃO)

Incluindo os que a agente Scully e eu vivenciamos.

Matheson fica surpresa.

MATHESON

E agora?

MULDER

Faremos alguns testes para tentar saber o que fizeram com você. Como a agente Scully é médica, ser examinada por ela não deve chamar muita atenção.

Matheson olha para Scully.

MATHESON

Tudo bem, vamos fazer logo isso.

CORTA PARA:

## CENA 13

INT. CENTRO DE REABILITAÇÃO - DIA

Skinner entra no quarto, guia a cadeira de rodas até o lado da cama e começa a se erguer com grande esforço. Quando finalmente consegue subir na cama, ele descansa a cabeça na cabeceira e fecha os olhos.

FLASH BACK

Skinner se lembra do atropelamento e de ser carregado numa maca depois.

DE VOLTA AO PRESENTE

Skinner abre os olhos e encara o teto sem expressão.

CORTA PARA:

## CENA 14

INT. HOSPITAL NOSSA SENHORA DAS DORES - NOITE

A senadora Matheson está num quarto, sentada numa cama, usando uma camisola de hospital. Scully sai do quarto para falar com Mulder, que esperava lá fora. Ele vê choque no rosto dela.

MULDER

O que foi, Scully?

SCULLY

Não sei se eu estava preparada para o que encontrei, Mulder.

(pausa)

Quando a examinei de início, não encontrei sinais de trauma físico. Nenhuma cicatriz, só algumas marcas côncavas que eu sei que você vai pensar que condizem com casos de abdução alienígena.

FLASH

Scully examinando o corpo de Matheson.

DE VOLTA À CENA

SCULLY (CONTINUAÇÃO)

Mas os raios X mostraram uma história completamente diferente. A quantidade de tecido cicatricial interno que ela tem é algo que nunca vi igual.

FLASH

O corpo de Matheson sendo cortado com um laser e depois sendo suturado também a laser.

DE VOLTA À CENA

SCULLY (CONTINUAÇÃO)

Não sei de nada que possa explicar isso.

(pausa)

Mulder, o que ela disse sobre ser rasgada e costurada de volta é praticamente o que aconteceu.

Mulder fica desconcertado com essas descobertas.

SCULLY (CONTINUAÇÃO)

E não é só isso.

Ela mostra um ARQUIVO que tem nas mãos.

SCULLY (CONTINUAÇÃO)

Ela apresenta perda de massa corporal, atrofia muscular e osteopenia. Primeiro pensei que fosse apenas parte da mesma condição, mas exames de sangue preliminares mostram uma grande diminuição de glóbulos vermelhos e brancos. Em conjunto, esses sintomas...

MULDER

(interrompe)

São indicativos de efeitos causados no corpo humano por voos espaciais de longa duração.

Scully concorda.

MULDER (CONTINUAÇÃO)

Acho que está claro que fizeram experimentos com ela. Mas por quê?

SCULLY

Não sei. Ainda não encontrei nada que sugira o propósito do que foi feito com ela.

MULDER

Bem, se pode acontecer com uma senadora, pode acontecer com qualquer um.

Ele olha para a porta.

CORTA PARA:

CENA 15

EXT. RODOVIA - NOITE

Doggett pilota por uma rodovia com o Sol se pondo. Ele confere o mapa no celular. Quando olha para cima de volta, ele vê pelo retrovisor um CARRO SUSPEITO o seguindo.

DOGGETT

Na hora certa.

Doggett acelera, assim como o carro atrás. Ele começa a desviar por entre os carros, tentando deixá-los para trás. Antes que consigam alcançá-lo, ele faz uma curva brusca para sair da rodovia e despista o veículo.

CORTA PARA:

CENA 16

EXT. ESTRADA MUNICIPAL - NOITE

Mulder e Scully dirigem com Matheson no banco de trás. De repente, uma LUZ FORTE no céu reflete no retrovisor. Conforme a luz se aproxima, Scully e Matheson também a percebem. Mulder olha de novo, e a luz se movimenta freneticamente pelo céu.

MULDER

Isso não é um helicóptero.

(pausa)

Temos companhia.

Mulder ACELERA o carro, mas a luz os alcança rapidamente. O carro começa a desacelerar.

SCULLY  
Mulder, o que está fazendo?!

MULDER  
Não sou eu! Não estou mais no  
controle do carro!

O carro para enquanto as luzes piscam, e o rádio fica descontrolado.

FOCO

O RELÓGIO NO PAINEL DO CARRO marca: 9h03

O carro desliga e é inundado por uma luz branca. De repente, eles ouvem um SOM DE METAL VERGANDO enquanto o teto do carro sacode.

MATHESON  
O que está acontecendo?!

MULDER  
(impassível)  
Acho que já vamos descobrir.

Todos se assustam quando o teto do carro é arrancado. Olhando para cima, eles veem um OVNI GRANDE E TRIANGULAR, similar aos que já foram vistos antes. Mulder e Scully olham para Matheson. Ela GRITA quando é focalizada por um vórtex de luz e começa a convulsionar.

MULDER (CONTINUAÇÃO)  
(gritando)  
Não!

Matheson é erguida no ar por um farol até desaparecer dentro do OVNI. A luz some e a nave também.

CORTE RÁPIDO

Mulder e Scully acordam num susto, como se estivessem saindo de um pesadelo. O carro está intacto e a o motor está ligado. Matheson está inconsciente. Eles se olham espantados com o que acabou de acontecer.

FOCO

O RELÓGIO NO PAINEL DO CARRO marca: 9h13

FADE OUT

FIM DO BLOCO DOIS



BLOCO TRÊS

FADE IN

CENA 17

INT. HOTEL DE ESTRADA - NOITE

Um FUNCIONÁRIO DO HOTEL, 20 anos, está entediado na recepção. Ele vê quando Doggett estaciona do lado de fora, entra e se aproxima.

FUNCIONÁRIO

Oi, cara. Precisa de um quarto?

Doggett tira os óculos de sol.

DOGGETT

Na verdade, eu queria saber se você pode me ajudar. Estou procurando uma pessoa que pode ter se hospedado aqui.

Doggett pega o celular e mostra ao funcionário uma FOTO de Reyes.

FUNCIONÁRIO

Sim. Ela fez checkout hoje cedo.

DOGGETT

Tem certeza de que era ela?

FUNCIONÁRIO

Tenho sim. Me lembro dela. Uma mulher que envelheceu tão bem quanto um vinho.

Doggett fica aliviado em descobrir que ela esteve lá, mas decepcionado por ela já ter saído.

DOGGETT

O quarto em que ela ficou ainda está disponível?

CORTA PARA:

CENA 18

INT. QUARTO DO HOTEL - NOITE

Doggett abre a porta do quarto. Ele entra, deixa algumas coisas na mesa e começa a olhar em volta.

Sem ver nada óbvio, ele olha nas gavetas, mas não encontra nada.

DOGGETT

Qual é, Mon... Você deve ter deixado algum sinal para mim.

POV

Ele abre o armário. Não encontra nada.

POV

Puxa a cortina do chuveiro. Nada. Ele suspira e pensa.

POV

Embaixo da cama. Nada.

Doggett cai na cama e se permite adormecer em devaneio.

FLASH BACK

Doggett e Reyes estão juntos na cama de um quarto de hotel parecido.

REYES

Bom, foi uma tarde legal.

Eles sorriem um para o outro. Doggett olha em volta do quarto.

DOGGETT

Sabe, não precisamos vir para lugares como este. Até parece que somos casados e estamos tendo um caso.

REYES

Eu gosto de lugares como este.

DOGGETT

Motéis baratos?

Ela o beija.

REYES

São indecentes.

DOGGETT

Decentes é que não são.

Ela ri, encosta a cabeça a cabeça no peito nu dele e o acaricia com a mão.

REYES

Eles têm personalidade. Pense em tudo que já devem ter visto.

DOGGETT

Não quero saber tudo que já viram.  
(pausa)  
Mas, se você gosta, eu gosto.

Ela levanta a cabeça para ele, que a olha fixamente.

REYES

O quê? O que foi?

DOGGETT

Nada.  
(pausa)  
É que fazia muito tempo que eu não era feliz assim.

Ele acaricia o cabelo dela.

DE VOLTA AO PRESENTE

Doggett fecha os olhos.

CORTA PARA:

CENA 19

INT. HOSPITAL NOSSA SENHORA DAS DORES - MANHÃ

Erickson caminha pelos corredores do hospital furiosamente até chegar a um quarto. Ela abre a porta e encontra Mulder e Scully dentro. Matheson está na cama.

ERICKSON

Vocês dois, venham comigo. Agora.

Mulder e Scully saem para o corredor parecendo duas crianças prestes a receberem um castigo.

ERICKSON (CONTINUAÇÃO)

Fechem a porta.

Scully fecha a porta atrás dela.

ERICKSON (CONTINUAÇÃO)

Qual é o estado dela, agente Scully?

SCULLY

No geral... ela está bem. Não tem nada notavelmente errado com ela. No momento, ela só precisa de descanso e tomar soro.

ERICKSON

Ótimo. Você vai liberar os cuidados dela para outro médico imediatamente.

Scully começa a abrir a boca, mas Erickson rapidamente continua.

ERICKSON (CONTINUAÇÃO)

O vice-diretor Kersh ainda não sabe disso, e o que disserem agora vai determinar se vou manter o assunto assim ou não.

(pausa)

Algun de vocês quer me dizer o que estão fazendo aqui?

MULDER

Estamos analisando a condição misteriosa da senadora e o que está por trás dela.

ERICKSON

(explicitamente)

Não me lembro de tê-los autorizado a fazer isso.

SCULLY

Diretora-assistente, o Mulder é amigo da família.

ERICKSON

O agente Mulder já é adulto, agente Scully. Ele pode falar por si mesmo.

Ela se vira para Mulder.

ERICKSON (CONTINUAÇÃO)

Como você justifica isso como um caso dos Arquivos x?

MULDER

A senadora Matheson descreveu lembranças vívidas de ter sido abduzida por alienígenas que fizeram experimentos nela. Ela alega que isso continua acontecendo.

Erickson parece menos surpresa com isso do que era esperado.

ERICKSON

Segundo as próprias descobertas de vocês, esses fenômenos pararam há algum tempo.

Mulder e Scully ficam surpresos com o conhecimento de Erickson.

MULDER

Dado o prestígio da senadora e a falta de motivo para mentir, a Scully e eu acreditamos no que ela diz.

SCULLY

Sem falar no que aconteceu com todos nós esta noite.

ERICKSON

Que foi o quê, exatamente?

MULDER

Nós perdemos nove minutos.

ERICKSON

O que isso quer dizer?

SCULLY

Nenhum de nós se lembra de um período de nove minutos, no qual a senadora Matheson parece ter tido outra convulsão e ficado inconsciente.

ERICKSON

Certo, digamos que isso seja verdade. Qual é a explicação?

MULDER

A distorção espaço-tempo causada por uma dobra espacial usada por um OVNI ou uma réplica de veículo alienígena.

ERICKSON

Dobra especial? Tipo a da nave Enterprise?

MULDER

Bom, não exatamente...

Erickson olha para Scully.

ERICKSON

Existe alguma base científica para isso?

SCULLY

É altamente especulativo, mas, em teoria, é possível.

MULDER

Tanto que a Agência de Inteligência de Defesa conduziu pesquisas sobre o assunto até o ano passado, segundo dizem.

SCULLY

Algo que a própria senadora defendeu.

ERICKSON

Tudo bem, estou disposta a manter a mente aberta. Vamos dizer que seja verdade, mas a questão é: como transformar isso numa investigação do FBI?

MATHESON (OFF)

Não será necessário investigar.

Matheson sai do quarto arrumada e fala com Erickson.

MATHESON (CONTINUAÇÃO)

Está claro que essas convulsões estão causando alucinações vívidas. Vou tratar disso com meus médicos para mantê-las sob controle. Agora eu preciso me preparar para um fórum público que vai acontecer amanhã.

SCULLY

Senadora, não deveria...

Matheson olha para Mulder e Scully.

MATHESON

Agradeço a ajuda de vocês, de verdade, mas não posso permitir que isso seja uma distração maior.

(pausa)

Foi bom conhecer você, agente Mulder. Percebo o que o meu pai viu em você.

Mulder concorda levemente com a cabeça. Ele e Scully ficam abismados com a mudança de ideia dela.

CORTA PARA:

CENA 20

INT. APARTAMENTO DE SKINNER - MANHÃ

A porta do apartamento de Skinner abre e ele entra. Atrás dele está o fisioterapeuta.

FISIOTERAPEUTA  
Precisa de alguma ajuda?

SKINNER  
Não, pode deixar. Só vou pegar algumas coisas. Obrigado por me trazer.

FISIOTERAPEUTA  
Tranquilo. Demore o tempo que precisar. Vou esperar aqui fora.

Skinner tenta se locomover pelo apartamento, que não foi feito para alguém numa cadeira de rodas. Ele vai para o quarto. Quando entra, ele começa a remexer em gavetas e tira roupas e vários outros itens. Numa das gavetas, ele vê suas PLAQUETAS DE IDENTIFICAÇÃO DO EXÉRCITO e a MEDALHA CORAÇÃO PÚRPURA. Ele passa a mão nelas.

FLASH

[Montagem rápida de cenas de Skinner no Vietnã.]

DE VOLTA À CENA

Skinner olha em outra gaveta e vê sua ANTIGA ALIANÇA DE CASAMENTO. Ele a pega.

FLASH

[Montagem rápida de cenas de Skinner com a ex-mulher.]

DE VOLTA À CENA

Skinner fecha a gaveta e olha para cima. Ele vê PRÊMIOS e COMENDAS que recebeu do FBI ao longo dos anos. Ele olha para os objetos pensando na carreira e no que fazer a seguir.

CORTA PARA:

CENA 21

INT. QUARTO DE HOTEL - MANHÃ

Doggett acorda. A luz do Sol ilumina todo o quarto agora. Ele se levanta e vai ao banheiro.

CORTA PARA:

Doggett sai do chuveiro de toalha e senta na cama para pensar no que fazer. De repente, ele olha para o TELEFONE na mesa de cabeceira. Vai até lá e pressiona o botão de REDISCAGEM. A ligação chama até que alguém atende.

VOZ  
Campanha de Matheson ao Senado, como  
posso ajudar?

Doggett fica surpreso.

DOGGETT

Sim, eu...

VOZ  
Senhor?

Ele pensa no que dizer.

DOGGETT  
Sou um grande apoiador da senadora  
e gostaria de conhecê-la. Vai  
haver algum tipo encontro por  
agora?

VOZ  
A senadora vai discursar num fórum  
na capital esta tarde. É aberto ao  
público. Você gostaria do  
endereço?

DOGGETT  
Sim, obrigado.

VOZ  
Obrigado pelo seu apoio!

Doggett aguarda a informação, tanto otimista quanto cauteloso  
com o rumo que isso pode tomar.

FADE OUT

FIM DO BLOCO TRÊS



BLOCO QUATRO

FADE IN

CENA 22

INT. ESCRITÓRIO DOS ARQUIVOS X - DIA

Mulder está com os pés em cima da mesa enquanto lê arquivos. Scully entra e fecha a porta. Ela percebe a postura dele.

SCULLY

Relembrando os bons tempos  
enquanto aguardamos a reprimenda?

Mulder tira os pés da mesa e segura no alto o arquivo em suas mãos.

MULDER

Eu estava revisando nossos  
arquivos sobre abduções.

Ele o joga em cima da pilha.

SCULLY

Por quê? O que está procurando?

Mulder joga as mãos para cima.

MULDER

Os detalhes das lembranças da  
senadora Matheson são condizentes  
com casos passados.

Scully inclina a cabeça.

SCULLY

E o que tem?

MULDER

Condiz com *todos* os nossos casos  
passados. É quase como se alguém  
tivesse criado uma fusão deles,  
escolhido detalhes diferentes e  
colocado numa única narrativa.

SCULLY

Alguém? Você acha que foi encenado?  
Que ela não foi realmente abduzida?

MULDER

Não, a prova material que você encontrou confirma isso. Só acho que os detalhes foram inventados. Que o propósito da abdução dela é algo totalmente diferente de qualquer coisa que já tenhamos visto antes.

Scully concorda.

SCULLY

Bem, tenho indícios que podem confirmar essa sua teoria.

MULDER

É?

Scully exhibe um ARQUIVO.

SCULLY

Estes são os resultados dos exames mais detalhados do sangue de Matheson. Foram encontradas inúmeras anomalias genéticas que não têm explicação científica convencional.

Mulder se anima.

SCULLY (CONTINUAÇÃO)

Na minha opinião, isso provavelmente se deve à introdução de DNA alienígena de maneiras que nunca vimos antes.

(pausa)

Mulder, o que foi feito mudou a composição genética dela de forma fundamental. Com qual finalidade é o que ainda não consegui descobrir.

Mulder reflete.

MULDER

Bom, talvez o experimento ainda não tenha acabado.

Scully fica olhando enquanto ele se levanta rapidamente e pega o paletó.

MULDER (CONTINUAÇÃO)

Vamos.

Mulder abre a porta. Scully sabe que não adianta tentar pedir calma e uma explicação para ele e só o segue.

CORTA PARA:

CENA 23

INT. ESCRITÓRIO DE KERSH - DIA

Skinner é acompanhando pela secretária de Kersh.

SKINNER

Obrigado.

Kersh se levanta da mesa.

KERSH

Walter, é bom ver você.

Eles apertam as mãos.

KERSH (CONTINUAÇÃO)

Seus médicos me disseram que você vai voltar a ficar de pé logo. Tenho certeza de que está ansioso para voltar para aquele escritório.

Skinner não responde. Ele põe a mão no bolso e pega uma CARTA DOBRADA e entrega a Kersh.

SKINNER

Vim aqui entregar isto a você pessoalmente.

Kersh o observa, se perguntando do que se trata. Ele abre a carta e lê. Ao terminar, ele a dobra novamente e põe na mesa. Então ele tira os óculos e pega um lenço para limpá-los.

KERSH

Você vai se aposentar.

Kersh põe os óculos de novo. Skinner o encara fazendo questão de mostrar que está firme na decisão.

CORTA PARA:

CENA 24

INT. GARAGEM DE ESTACIONAMENTO

POV

Alguém observa Mulder e Scully andando até o carro no estacionamento.

MULHER (OFF)  
Agente Mulder.

Mulder e Scully se viram ao mesmo tempo, procurando quem falou. A mulher sai de trás de uma coluna, revelando ser MARITA COVARRUBIAS, que envelheceu com muita elegância. Mulder e Scully ficam chocados com o reaparecimento repentino dela.

MULDER  
Marita?

MARITA  
Deve ser um choque para vocês dois me ver. Sei que já faz muito tempo.

Mulder se vira para Scully e de volta para Marita.

MULDER  
Parece que foi há uma eternidade.  
(pausa)  
Mas não acho que você veio aqui para botar o papo em dia.

MARITA  
Vim trazer informações.  
Informações sobre a conspiração da qual não pude falar quando fui chamada como testemunha no seu julgamento anos atrás.

Os três relembram o incidente antes de ela continuar falando.

CORTA PARA:

CENA 25

INT. AUDITÓRIO

LEGENDA na tela: Auditório Andrew W. Mellon

O auditório está lotado. Matheson e OUTROS HOMENS E MULHERES de idade semelhante estão sentados em cadeiras no palco. Uma MODERADORA se dirige ao público.

MODERADORA

Sejam todos bem-vindos. Obrigada por virem ao nosso fórum. Temos muitos palestrantes ótimos, e com certeza teremos um debate animado.

(pausa)

Mas, antes de tudo, eu quero dizer que estou feliz que a senadora Matheson pôde estar aqui conosco hoje.

Ela aponta na direção de Matheson, e o público aplaude. Matheson agradece com a cabeça.

MATHESON

Obrigada. Primeiro devo dizer que estou me tratando com meus médicos e está tudo bem e sob controle. Não há nenhuma preocupação com a minha saúde. Estou pronta para deixar esse assunto para trás e voltar a lidar com questões de grande importância para o nosso país, como as que iremos discutir aqui hoje.

CORTA PARA:

Doggett entra no auditório. Ele começa a passar os olhos pelo público procurando algum sinal de Reyes enquanto os palestrantes estão debatendo ao fundo. De repente, pelo canto do olho, ele vê a mulher morena de jaqueta de couro vista anteriormente sair do auditório para o salão principal. Doggett também sai rapidamente e corre na direção em que ela foi. Ele só a vê de costas à medida que ela continua a andar na direção contrária, então ele acelera o passo para tentar alcançá-la.

DOGGETT

Ei!

A mulher não responde e continua andando.

DOGGETT (CONTINUAÇÃO)

Monica!

Ela para, mas não se vira..

DOGGETT (CONTINUAÇÃO)

Sou eu, o John!

A mulher começa a correr. Sem entender por quê, Doggett a segue. Ela sai do prédio pela PORTA DE EMERGÊNCIA, acionando o ALARME DE INCÊNDIO.

CORTA PARA:

Dentro do auditório, os palestrantes e o público reagem ao alarme de incêndio.

MODERADORA

Não se assustem, pessoal. Por favor, vamos sair do prédio em ordem.

Um ASSESSOR de meia-idade ajuda a senadora Matheson a descer do palco em direção a uma saída.

CORTA PARA:

EXT. EXTERIOR DO AUDITÓRIO - DIA

Doggett sai pela mesma porta que a mulher e procura por ela desesperadamente.

CORTA PARA:

Matheson é retirada pelo assistente e levada para um SUV PRETO. A imagem enquadra nas costas da mulher.

CLOSEUP

Monica Reyes. Uma expressão estoica no rosto, os olhos vidrados em Matheson. Ela pega a ARMA presa no cós de trás da calça. Ela ergue a arma e aponta direto para Matheson. Mas, antes de conseguir atirar, ela é derrubada no chão por Doggett.

DOGGETT

(gritando)

Monica, o que está fazendo?!

Ele a segura no chão.

REYES

John, você não entende!

Ela luta com ele para se levantar.

REYES (CONTINUAÇÃO)

Você não entende o que ela é. No  
que eles a transformaram!

Doggett a encara confuso.

REYES (CONTINUAÇÃO)

Você tem que me deixar matá-la.  
Ela tem que morrer!

Doggett a solta devagar, chocado com o que ela disse.

HOMEM (OFF)

Abaixe a arma! Agora!

Doggett e Reyes olham e veem POLICIAIS e VIATURAS. Reyes larga a arma, ergue as mãos, e eles vêm algemá-la. Doggett observa sem acreditar no que o reencontro deles se tornou. Ele se vira para Matheson e a encara.

CLOSEUP

Matheson, observando a cena sem demonstrar emoção.

MUDA PARA:

CENA 26

INT. SALA BRANCA

Matheson está inconsciente na maca da nave que a levou. A figura que antes não dava para identificar rapidamente se torna clara: é o Sr. Y. Ele caminha até ela e a examina com o olhar. Com a mão, ele sente a base do pescoço dela até a coluna vertebral, que parece normal. Satisfeito com ele mesmo, ele se vira e vai embora, sumindo à distância.

CLOSEUP

Matheson abre os olhos e exhibe o mesmo olhar frio do presente.

FADE OUT

Uma grande LEGENDA aparece na tela preta: CONTINUA

FIM DO BLOCO QUATRO

FIM